

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA Nº. 5
CICLO: 2º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 NOS)

I UNIDADE: DEUS
SUBUNIDADE: A PROVIDÊNCIA DIVINA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Emitir um conceito sobre Providência Divina. * Explicar como Deus manifesta essa Providência e como age no envio de recursos às suas criaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> * "Deus é nosso Pai, e, se demonstra cuidados com as aves e as flores, que na escala evolutiva estão muito abaixo de nós, quanto mais desvelo, quanto mais carinho, não há de ter para convosco?" (1) * "A Providência é a solidude de Deus para com sua criatura. Ele está em toda parte; tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a ação providencial. (...)" (4) * Um membro se agita; o Espírito o sente; uma criatura pensa: Deus o sabe. (...)" (5) 	<ul style="list-style-type: none"> * Apresentar, em cartaz ou quadro-de-giz; a citação evangélica: "Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor que elas?" MATEUS 6:26 (Anexo 1) * Pedir que um dos evangelizandos faça a leitura, em voz alta, da citação apresentada. * Dar cinco minutos para que os evangelizandos, redijam individualmente um pequeno comentário a respeito da citação. * A seguir, pedir que, em duplas, (Técnica do cochicho) discutam suas opiniões sobre a citação. * Encerrada a discussão, ouvir as duplas fazendo comentários às opiniões apresentadas, complementando, assim, a parte introdutória da aula (Anexo 2) 	<ul style="list-style-type: none"> * Ler a citação apresentada pelo Evangelizador. * Ouvir com atenção a leitura feita pelo colega, refletindo sobre ela. * Redigir um pequeno comentário da citação evangélica. * Comentar com o companheiro de dupla as conclusões anotadas. * Ouvir com atenção as observações do colega, realçando pontos relevantes. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Reflexão individual. * Cochicho. * Instrução programada. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz ou quadro-de-giz. * Roteiros de estudo. * Música. * Mural. <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Obs.: Segam → ceifam, colhem.</p> </div>

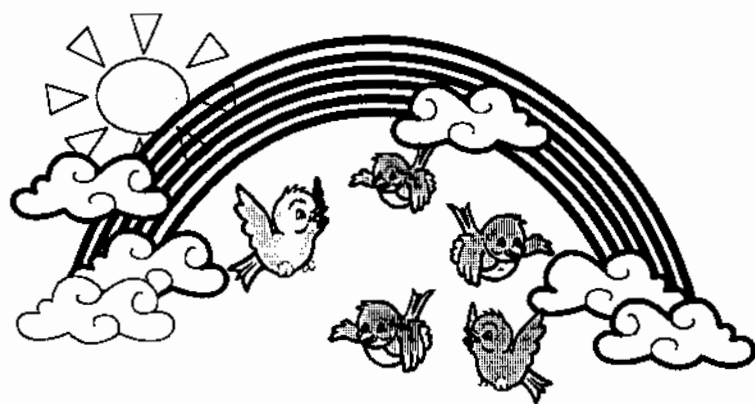
AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS COMENTAREM COM COERÊNCIA A CITAÇÃO EVANGÉLICA PROPOSTA, RESPONDEREM CORRETAMENTE ÀS QUESTÕES DO TRABALHO EM GRUPO E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS DEMAIS ATIVIDADES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
		<ul style="list-style-type: none"> * Realizar, em seguida a técnica de ensino, <i>Instrução Programada</i> (Anexo 3). * Após a apresentação de todos os grupos, deverá o Evangelizador realizar a integração do assunto abordado, esclarecendo dúvidas, tendo por base o texto de subsídios. (Anexo 4). * Ensinar a música <i>Que é Deus?</i> (Anexo 5). * Encerrar a aula proférindo uma prece. * Atividade alternativa: se o Evangelizador julgar adequado poderá levar revistas e jornais para que os jovens identifiquem notícias ou reportagens que ilustrem o tema da aula. Após seleção e análise dessas reportagens confeccionar um mural dando-lhe o título: A providência divina. 	<ul style="list-style-type: none"> * Estudar em grupo, participando ativamente das tarefas propostas. * Esclarecer dúvidas e/ou colaborar nos esclarecimentos de pontos obscuros. * Cantar com alegria. * Ouvir e/ou proferir a prece de encerramento. * Selecionar em revistas e jornais notícias ou reportagens que ilustrem a Providência Divina. * Analisar os artigos selecionados e em seguida confeccionar um mural ilustrativo. 	

ANEXO 1

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 5
RECURSO DIDÁTICO

SUGESTÃO DE CARTAZ



*“Olhai para as aves do céu,
que nem semeiam, nem
segam,* nem ajuntam em
celeiros; e vosso Pai Celestial
as alimenta. Não tendes vós
muito mais valor do que
elas?”*

Mateus, 6:26

* Explicar previamente o significado da palavra segam: ceifar, cortar.

ANEXO 2

UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 5
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

NÃO ANDEIS CUIDADOSOS DE VOSSA VIDA...

"Não andeis cuidadosos de vossa vida, pelo que haveis de comer, nem do vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é mais a alma que a comida, e o corpo mais que o vestido?"

Olhai para as aves do céu, que não semeiam nem segam, nem fazem provimento nos celeiros, e contudo vosso Pai Celestial as sustenta. Porventura não sois muito mais do que elas?"

E por que andais solícitos pelo vestido? Considerai como crescem os lírios do campo. Eles não trabalham nem fiam; entretanto, nem Salomão em toda a sua glória se cobriu jamais como um deles.

Pois se ao feno do campo, que hoje existe e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim, quanto mais a vós, homens de pouca fé?"

Não vos aflijais, pois, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os gentios é que se cansam por essas coisas. Vosso Pai sabe que tendes necessidade de todas elas." (Mateus, 6:25-32.)

O texto que acima estas linhas, longe do que possa parecer à primeira vista, não é uma exaltação à ociosidade. Interpretá-lo "ao pé da letra", supondo nos seja lícito cruzar os braços, à espera de que a Providência nos forneça tudo o que precisamos, sem qualquer esforço de nossa parte, fora grande estultícia [tolice].

O trabalho é o instrumento de nossa auto-realização: o suprimi-lo equivaleria a sustar o progresso individual e, conseqüentemente, a evolução da Humanidade.

Além disso, é ordenação divina que "o homem deve prover ao seu sustento com o suor do seu rosto", chegando o apóstolo Paulo a declarar que "quem não trabalha não deve comer".

Essas palavras de Jesus são, pois, isto sim, um incitamento a que tenhamos fé em Deus, nosso Pai Celestial, confiemos em Sua bondade infinita e não invertamos a hierarquia dos valores, preocupando-nos mais (ou só) com a conquista dos bens materiais sem dar a devida atenção à nossa edificação espiritual.

De fato, Aquele que nos deu a vida sabe que precisamos de alimentos para a subsistência de nosso corpo, assim como de vestimenta para cobri-lo e resguardá-lo das intempéries.

E porque nos tem amor maior do que o amor que temos a nós próprios, não se limita a prover-nos meramente de quanto nos seja indispensável à existência, mas espargue a mancheias, por toda parte, traços de beleza e cânticos de alegria, a fim de que nossa jornada neste mundo se torne mais suave e mais prazerosa.

As flores gráceis e perfumadas, as árvores frondosas e amigas, as aves com suas plumagens policrômicas e álacres gorjeios, são bênçãos maravilhosas com que Deus envolve a todos os Seus filhos, para ensinar-nos que assim também devemos proceder uns com os outros, fazendo cada qual quanto lhe seja possível para a alegria e a felicidade de todos.

Aprofundando a explicação, Jesus esclarece: *“Olhai as aves do céu, que não semeiam nem ceifam, não amontoam nos celeiros e, no entanto, o Pai Celestial as alimenta. Não valeis muito mais do que elas?”*

É como se nos dissesse:

Por que tanto vos inquietais com “o vosso futuro”? Por que a obsessão de acumular mais do que podeis consumir? Não percebeis que aquilo que retendes, em demasia, vai causar a fome e a miséria de vossos irmãos? Não notastes ainda que o egoísmo é a fonte de quase todos os males que perturbam e afligem a Humanidade?

Vivei como os pássaros: joviais e despreocupados, na certeza de que seguindo o preceito evangélico do “buscai e achareis”, sempre obtereis o de que precisas.

Não vos convencestes ainda da munificência divina? Contemplai, então, os lírios do campo. *“Eles não trabalham nem fiam; não obstante, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu com tanta graça e formosura.”*

Crede: Deus é nosso Pai, e, se demonstra cuidados com as aves e as flores, que, na escala evolutiva, estão muito abaixo de vós, quanto mais desvelo, quanto mais carinho, não há de ter para convosco?

Não vos martirizeis, portanto, pelo que haveis de comer ou beber, nem pelo que haveis de vestir, porque não fostes colocados na Terra apenas para isso, mas para que aprendais a viver segundo as leis da bondade e da justiça...

Tal — assim nos parece — o vero sentido desta preciosa lição do Mestre dos mestres.

* * *

ANEXO 3

1 UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 5
RECURSO DIDÁTICO

INSTRUÇÃO PROGRAMADA

Objetivos:

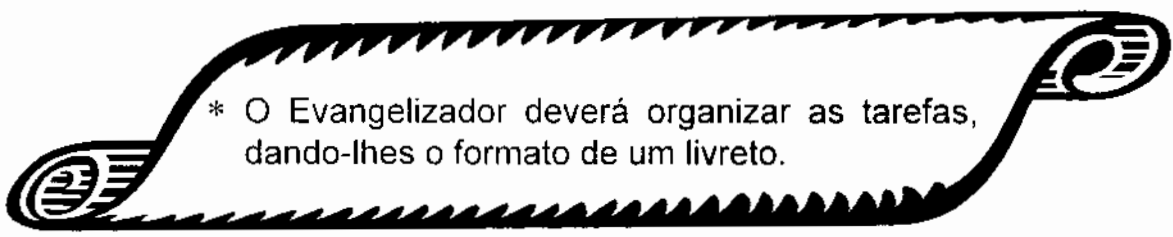

- ◆ enriquecer o conhecimento sobre o assunto específico;
- ◆ desenvolver a habilidade de ouvir e a capacidade de síntese;
- ◆ avaliar a assimilação do conteúdo.

Material:

- ◆ reproduzir os exercícios em número equivalente ao de grupos (ou ao de alunos, se o trabalho for realizado individualmente).

Desenvolvimento:

1. Dividir e organizar os grupos.
2. Nomear o relator, o cronometrista e o secretário de cada grupo.
 - ◆ Relator: redige as respostas e faz a apresentação, em plenária, das conclusões do grupo.
 - ◆ Cronometrista: é o responsável pelo controle do tempo estipulado para cada atividade.
 - ◆ Secretário: faz a leitura e coordena a realização da atividade.
3. Distribuir o material para a Instrução Programada.
4. O Evangelizador passará de grupo em grupo, dirimindo dúvidas e orientando as atividades.
5. Concluído o tempo, solicitar a reorganização da sala, formando um grande círculo, e iniciar a apresentação dos grupos.



* O Evangelizador deverá organizar as tarefas, dando-lhes o formato de um livreto.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES

— INSTRUÇÃO PROGRAMADA —

Siga as orientações feitas em cada tarefa e lembre-se de que este assunto é de extrema importância, pois vem-nos esclarecer a respeito de Deus em sua bondade.

ATIVIDADE 1

1. Complete os conceitos abaixo:

a) Deus está em toda parte.

Deus é

b) Deus é onisciente.

Deus.....o que

c) Deus tudo pode fazer e comandar.

Deus é

d) Em sua sabedoria, Deus..... às nossas necessidades.

e) Deus atua sobre o Universo por intermédio dos

f) A ação sobre o Universo é

g) Disse-nos André Luiz que "Deus as criaturas por intermédio das

h) Deus, sendo puro Espírito, é

i) Deus dispensa permanente a toda a sua criação.

— BANCO DE PALAVRAS —

Espíritos- onipresente - sabe tudo - ocorre - provê.

onipotente- constante - divina - assistência.

criaturas- imaterial - atende.

ATIVIDADE 4

DEUS

O Universo é obra inteligentíssima, obra que transcende à mais genial inteligência humana. E, como todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, é forçoso inferir que a do Universo é superior a toda inteligência. É a inteligência das inteligências, a causa das causas, a lei das leis, o princípio dos princípios, a razão das razões, a consciência das consciências; é Deus! Deus!... nome mil vezes santo, que Isaac Newton jamais pronunciava sem *descobrir-se!*...

É Deus! Deus, que vos revelais pela natureza, vossa filha e nossa mãe. Reconheço-vos eu, Senhor, na poesia da Criação, na criança que sorri, no ancião que tropeça, no mendigo que implora, na mão que assiste, na mãe que vela, no pai que instrui, no apóstolo que evangeliza!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, no estro[inspiração] do vate [poeta], na eloquência do orador, na inspiração do artista na santidade do moralista, na sabedoria do filósofo, nos fogos do gênio!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na flor dos vergéis[jardim], na relva dos vales, no matiz dos campos, na brisa dos prados, no perfume das campinas, no murmúrio das fontes, no rumorejo das franças[ramificações menores da copa das árvores], na música dos bosques, na placidez dos lagos, na altivez dos montes, na amplidão dos Oceanos, na majestade do firmamento!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, nos lindos antélios[claridades refletidas pelo Sol], no iris multicolor, nas auroras polares, no argênteo da Lua, no brilho do Sol, na fulgência das estrelas, no fulgor das constelações!

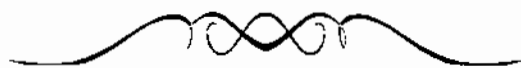
Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, na formação das nebulosas, na origem dos mundos, na gênese dos sóis, no berço das humanidades; na maravilha, no esplendor, no sublime do Infinito!

Deus! Reconheço-vos eu, Senhor, com Jesus, quando ora: "Pai nosso que estais nos céus..." ou com os anjos, quando cantam: "Glória a Deus nas Alturas..." Aleluia!..."

Eurípedes Barsanulfo. Sacramento, 18 de janeiro de 1914." ⁴

Referências:

4) Corina Novelino, "O Homem e a Missão", IDE, Araras, 1979, caps. 9 e 12.

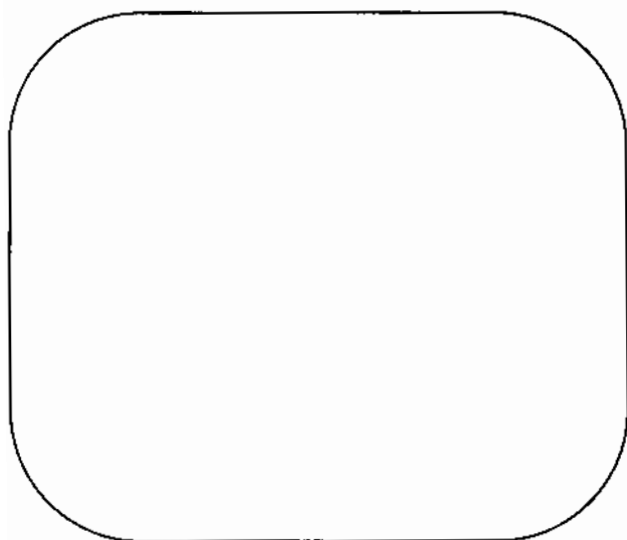


- Faça uma leitura do texto.
- Discuta suas idéias e sintetize em uma frase o que é **Deus** para você.

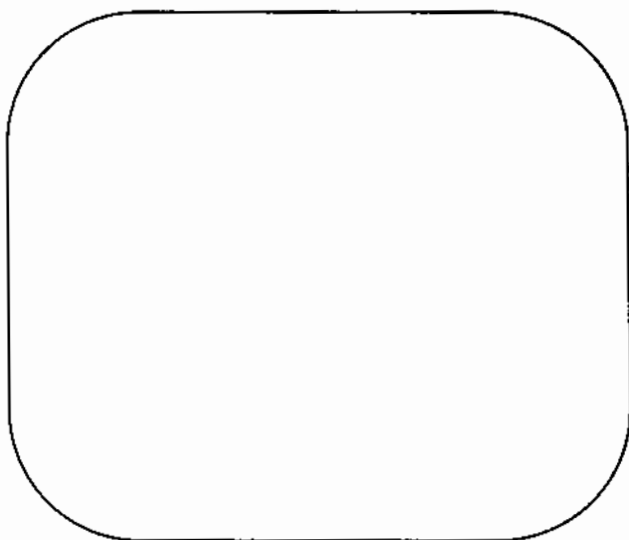
ATIVIDADE 5

Elaborar de acordo com o que você conhece sobre o assunto uma pequena história em quadrinhos, onde fique evidenciada a Providência Divina. Retire, para tal, subsídios da sua própria vivência

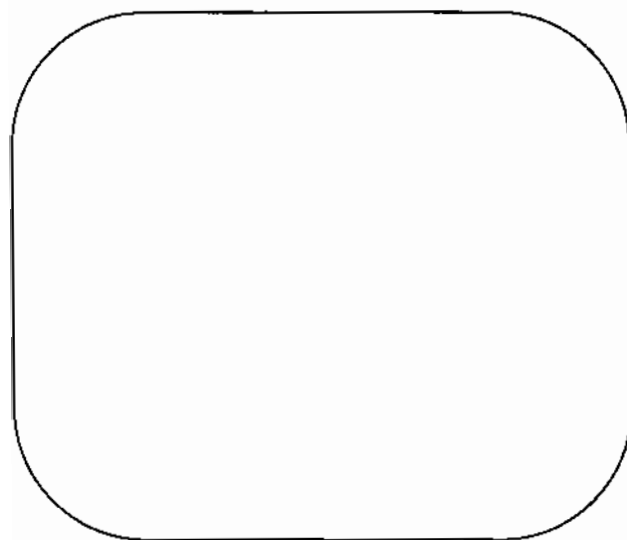
..... (Título)



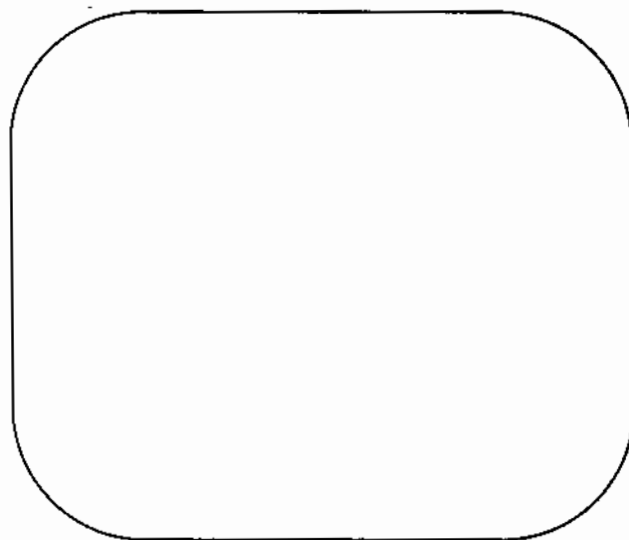
cena 1



cena 2



cena 3



cena 4

FOLHA DE RESPOSTAS

ATIVIDADE 1

- | | |
|------------------------|------------------------|
| a) onipresente. | f) Divina / constante. |
| b) sabe tudo / ocorre. | g) provê / criaturas |
| c) onipotente. | h) imaterial. |
| d) atende. | i) assistência |
| e) Espíritos. | |

ATIVIDADE 2

"Providência Divina é a solicitude de Deus para com as Criaturas."

A Gênese - cap. II, item 20, p. 60.

ATIVIDADE 3

	1	O	N	I	P	R	E	S	E	N	T	E	
2	I	M	A	T	E	R	I	A	L				
3	O	N	I	P	O	T	E	N	T	E			
4	U	N	I	V	E	R	S	O					
5	I	N	F	I	N	I	T	O					
					6	D	E	U	S				
				7	J	E	S	U	S				
8	E	T	E	R	N	O							
					9	C	R	I	A	D	O	R	
				10	F	L	U	I	D	O			
11	J	U	S	T	I	Ç	A						

ATIVIDADE 4 e 5

O Evangelizador solicitará a 2 ou 3 grupos que apresentem os resultados das atividades 4 e 5, por eles elaborados.

ANEXO 4

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 5
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

A PROVIDÊNCIA

20 — “A Providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a ação providencial (...)

24 — (...) Acharo-nos então, constantemente, em presença da Divindade; nenhuma das nossas ações lhe podemos subtrair ao olhar; o nosso pensamento está em contato ininterrupto com seu pensamento, havendo, pois, razão para dizer-se que Deus vê os mais profundos refulgos do nosso coração (...)

26. — Temos constantemente, sob as vistas um exemplo que nos permite fazer idéia do modo por que talvez se exerça a ação de Deus sobre as partes mais íntimas de todos os seres e, conseqüentemente, de modo por que lhe chegam as mais sutis impressões de nossa alma. Esse exemplo tiramo-lo de certa instrução que a tal respeito deu um Espírito.

27. — « O homem é um pequeno mundo, que tem como diretor o Espírito e como dirigido, o corpo. Nesse universo, o corpo representará uma criação cujo Deus seria o Espírito. (Compreendei bem que aqui há uma simples questão de analogia e não de identidade.) Os membros desse corpo, os diferentes órgãos que o compõem,

os músculos, os nervos, as articulações são outras tantas individualidades materiais, se assim se pode dizer, localizadas em partes especiais do referido corpo. Se bem seja considerável o número de suas partes constitutivas, de natureza tão variada e diferente, a ninguém é lícito supor que se possam produzir movimentos, ou uma impressão em qualquer lugar, sem que o Espírito tenha consciência do que ocorra. Há sensações diversas em muitos lugares simultaneamente? O Espírito as sente todas, distingue, analisa, assina [aponta] a cada uma a causa determinante e o ponto em que se produziu, tudo por meio do *fluido perispiritico*.

« Análogo fenômeno ocorre entre Deus e a criação. Deus está em toda parte, na Natureza, como o Espírito está em toda parte, no corpo. Todos os elementos da criação se acham em relação constante com ele, como todas as células do corpo humano se acham em contato imediato com o ser espiritual. Não há, pois, razão para que fenômenos da mesma ordem não se produzam de maneira idêntica, num e noutro caso.

« Um membro se agita: o Espírito o sente; uma criatura pensa: Deus o sabe. Todos os membros estão em movimento, os diferentes órgãos estão a vibrar, o Espírito resente todas as manifestações, as distingue e localiza.

As diferentes criações, as diferentes criaturas se agitam, pensam, agem diversamente: Deus sabe o que se passa e assina [destina] a cada um o que lhe diz respeito.

« Daí se pode igualmente deduzir a solidariedade da matéria e da inteligência, a solidariedade entre si de todos os seres de um mundo, a de todos os mundos e, por fim, de todas as criações com o Criador. » (*Quinemant, Sociedade de Paris, 1867.*)

30. — Diante desses problemas insondáveis, cumpre que a nossa razão se humilhe. Deus existe: disso não poderemos duvidar. É infinitamente justo e bom: essa a sua essência. A tudo se estende a sua solicitude: compreendemo-Lo. Só o nosso bem, portanto, pode ele querer, donde se segue que devemos confiar nele: é o essencial. Quanto ao mais, esperemos que nos tenhamos tornado dignos de o compreender.”



ANEXO 5

I UNIDADE: DEUS
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 5
MÚSICA

QUE É DEUS?

Letra e Música: Vilma de Macedo Souza, Rio de Janeiro - RJ

QUE É DEUS? DEUS É O CRI-A - DOR, CAU-SA PRI-
 -MA'-RIA DE TU - DO, NOS-SO PAI DEE-TER - NÔA-MOR!
 NOS-SO PAI DEE-TER - NÔA MOR! DEUS É E - TER - NO,
 NÃO TEM PRIN-CÍ-PIO E NÃO TE-RA' FIM. NÃO FOI CRI-A - DO,
 SEM-PRÊ-XIS - TIU, SÓ DEUS É AS - SIM. É I - NU - TR' VEL,
 NUN-CA MU - DOU JA - MAIS MU - DA - RA'. DEUS FOI AS - SIM,
 DEUS É AS - SIM, ÉAS-SIM SE - RA'! QUE É DEUS? DEUS É
 O CRI - A - DOR, CAU-SA PRI - MA'-RIA DE TU - DO, NOS-SO
 PAI DEE-TER - NÔA-MOR! NOS-SO PAI DEE-TER - NÔA-MOR I-
 -MA-TE - RI - AL, SÓ ES - PÍ - RI - TO E - LE É.

E A - TRA - VÉS — DE SU - AS O - BRAS MOS-TRÃO QUE É.
 DEUS — É Ú - NI - CO, MAIS NEM UM OU - TRO HA' DEÊ - XIS -
 - TIR . SÓ SEN - DO Ú - NI - CO, SU - A H A R - M O - N I - A , SE FAZ SEN - TIR!
 QUE É DEUS? DEUS É O CRI - A - DOR, CAU - SA PRI - MA - RIA DE
 TU - DO, NOS - SO PAI DEÊ - TER - N O A - MOR! NOS - SO PAI DEÊ -
 - TER - N O A - MOR! JUS - TO É B O M , SO - BE - RA - N A - M E N - T E SÓ
 MES - M O DEUS, É... O - NI - P O - T E N - T E FEZ ÔU - NI - V E R - S O
 E MAIS A - T É! O - N I - S - E I - T E N - T E, O TU - DO DE TU - DO
 SEM - P R E SA - B E - R A', O - N I - P R E - S E N - T E ES - T Á A.
 - QUI ÊM T O - D O LU - G A R!

C F C
Que é Deus? Deus é o Criador,
F C G G7 C } (Estribilho)
Causa primária de tudo, nosso Pai de eterno amor. (Bis)

G7 C
Deus é eterno, não tem princípio nem terá fim,
G7 F C
Não foi criado, sempre existiu, só Deus é assim.

G7 C
É imutável, nunca mudou, jamais mudará,
F Dm G7 C
Deus foi assim, Deus é assim e assim será.

C F C
Que é Deus? Deus é o Criador,
F C G G7 C } (Estribilho)
Causa primária de tudo, nosso Pai de eterno amor. (Bis)

G7 C
Imaterial, só espírito Ele é,
G7 F C
E através de Suas obras mostra o que é.
G7 C
Deus é único, mais nem um outro há de existir.

F Dm G7 C
Só sendo único, Sua harmonia se faz sentir.

C F C
Que é Deus? Deus é o Criador,
F C G G7 C } (Estribilho)
Causa primária de tudo, nosso Pai de eterno amor. (Bis)

G7 C
Justo e bom, soberanamente, só mesmo Deus é...

G7 F C
Onipotente, fez o Universo e mais até.

G7 C
Onisciente, o tudo de tudo sempre saberá,

F Dm G7 C
Onipresente, está aqui e em todo lugar.

C F C
Que é Deus? Deus é o Criador,
F C G G7 C } (Estribilho)
Causa primária de tudo, nosso Pai de eterno amor.

Esta música consta do Relançamento da Apostila de Música 1984 com fitas demonstrativas nºs 1 e 2.



Apostilas de música, com fitas demonstrativas apresentadas como material integrante do Currículo.



Pedidos à Federação Espírita Brasileira
Av. L2 Norte - Quadra 603 - conj. F
Cep.: 70830-030 — Brasília - DF.
Fone: (061) 225-5195
Fax: (061) 226-2688

